

# Estratégia pelos cinco anos deverá ser definida hoje

14. MAI 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

O presidente José Sarney pretende definir, hoje, a estratégia para garantir a aprovação do mandato de cinco anos na Constituinte. Neste sentido é provável que os líderes e articuladores do Governo, deputados Carlos Sant'Anna e José Lourenço, e senadores Marcondes Gadelha e Saldanha Derzi visitem o Presidente no sítio São José do Pericumã.

A proximidade do capítulo das Disposições Transitórias, no qual o mandato do presidente Sarney é definido no quarto parágrafo, está

Arquivo 31/10/87



Sant'Anna articula a ofensiva

apressando a definição da estratégia de convencimento que será investida pelo Planalto junto aos constituintes indecisos e quatroanistas. O senador Marcondes Gadelha (PFL-PB) pretende levar a Sarney uma palavra de otimismo e números de uma pesquisa, realizada na última semana, computando, mais de 320 parlamentares favoráveis aos cinco anos de mandato.

O senador Edison Lobão (PFL-MA), articulista do Governo Sarney, insiste que não é intenção do Planalto solicitar que o deputado Matheus Iensen (PMDB-PR) retire sua emenda que fixa o mandato em cinco anos. Lobão garante que a tática programada é centralizar votos na aprovação do texto básico do Centrão, que garante cinco anos para Sarney. Na hipótese do plenário da Constituinte rejeitar a emenda coletiva do Centrão, e a emenda Iensen, o Governo terá a última chance através de um destaque de votação em separado (DVS) de autoria do próprio Lobão para o texto da Comissão de Sistematização, que fixa o mandato em 4 anos. «Nossa intenção é aprovar cinco e não seis anos», apesar de confessar que rejeitado o DVS, inúmeros juristas garantem que constitucionalmente o mandato de Sarney ficaria sendo de seis anos, conforme a Constituição em vigor.

## Emenda de Lobão é armadilha

O líder do Governo, deputado Carlos Sant'Anna, confirmou ontem que vem articulando os constituintes simpáticos "à tese dos cinco anos de mandato para o presidente José Sarney, que entrará em pauta até o final deste mês. Ele está seguro da vitória mas entende que tem "que fazer a bola rolar". Para isso, o líder vem mantendo uma pesquisa sobre as tendências atualizadas e conversando com todos os políticos, mas negou que esteja prometendo favores ou assumindo compromissos com qualquer facção.

Sant'Anna confirmou ainda que o senador Edison Lobão realmente pediu destaque para os quatro anos, prazo de mandato previsto no projeto aprovado na Comissão de Sistematização. Isso obrigaria as esquerdas e oposições a mobilizar 280 votos favoráveis a esse prazo caso quisessem reinseri-lo no texto. Todavia, não é o projeto da Sistematização que entrará em pauta primeiro, pois o Centrão tem uma emenda com maioria de assinaturas e é ela que terá prioridade, embora não trate de mandato. Com cinco anos só existe a de Matheus Iensen.

O líder governista organizou um grupo de trabalho, que funcionará à semelhança de um colégio de vice-líderes, para ajudá-lo na mobilização pelo mandato, mas com um objetivo maior, que é o de organizar o bloco de sustentação política do Governo para a fase final da Constituinte e depois dela ele prefere aprovar 5 anos no voto,

descartando a hipótese de retirar a emenda Iensen.

Na questão do mandato Sant'Anna trabalha com três pesquisas. Uma pessoal, que dá 320 votos a favor dos cinco anos, no caso de todos os constituintes comparecerem à sessão de votação. Outra, do deputado Basílio Vilani, que prevê um resultado favorável ao Governo variando entre 298 a 321 votos, dependendo do quorum. E a do deputado Milton Reis, que apurou a existência de 40 indecisos, além de 287 pelos cinco anos.

O deputado Carlos Sant'Anna está certo de que se não houver nenhum imprevisto, a questão do mandato do presidente José Sarney estará em pauta na última semana de maio". E devemos estar preparados para essa ocasião, já que esse será o segundo item das disposições transitórias a ser votado" — diz ele.

Ele admite também que o Governo vem analisando o quadro político, sempre certo de que a situação é amplamente favorável aos cinco anos, pois assinala o clima para os quatro anos se esvaiu quando na votação da parte permanente foram aprovados os cinco anos.

A pesquisa mais completa sobre mandato presidencial é de autoria do deputado Basílio Vilani, que fez seu trabalho com base nos resultados da votação da superterça (22 de março, quando decidiram os cinco anos de mandato em caráter permanente) segundo ele, dificilmente os números deixarão de se repetir.

## Quatro anos tem pouco voto

O senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), quatroanista, anunciou ontem que existe atualmente 240 constituintes que estão comprometidos com a tese do mandato de quatro anos para o presidente José Sarney.

Mesmo considerando uma votação difícil para a emenda que prevê eleição presidencial ainda para este ano, Mansueto acredita que o aprofundamento da crise econômica nos últimos meses poderá reverter o quadro favorável aos cincoanistas. A previsão é de que o mandato de Sarney seja votado no final deste mês ou até o início de junho.

O senador lembrou ainda que antes da votação da emenda

Matheus Iensen (PMDB-SP), que defende um mandato de cinco anos para o atual Presidente, a Constituinte vai votar emenda de sua autoria que prevê a realização de eleição para a escolha do sucessor de Sarney, 45 dias após a promulgação da nova Carta.

"A minha emenda prevê a promulgação solene da Constituição e o juramento do Presidente da República e do presidente do Supremo Tribunal Federal, os dois poderes que não escreveram o texto constitucional, à nova Carta. A proposta estabelece ainda que as eleições presidenciais deverão ser feitas 45 dias após a realização daquele ato". Ele acrescenta ainda que sua proposição será votada antes da emenda Matheus Iensen.